

DOENÇAS CARDIOVASCULARES E FUMO: UM BINÔMIO IMPERFEITO**SILVANA FERDINANDI PORCEL LIMA**

CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ, MARINGÁ - Paraná

ANDERSON JOSÉ MELO SILVA (Orientador)

CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ, MARINGÁ - Paraná

As doenças cardiovasculares são consideradas como doenças progressivas, silênciosas e que acarretam em danos à vida das pessoas, podendo caracterizar como uma das sérias consequências as doenças isquêmicas do coração e acidentes vasculares cerebrais. As patologias cardiovasculares, podem ocorrer em qualquer idade, porém a frequência aumenta progressivamente com o aumento da idade e pela consequente exposição aos agentes de risco, que em sua maioria, são assintomáticos e passa-se algum tempo entre o início da patologia, até a percepção de seus efeitos, permitindo sobrepor as lesões e agravando as doenças coronarianas. No entanto, alguns dos fatores estão relacionados com os hábitos de vida dos indivíduos, e estilo de vida, entre eles o tabagismo. Há mais de uma década, o hábito de fumar é identificado como uma das mais importantes causas de morte prevenível de nossa sociedade, e o perigo aumenta proporcional ao tempo em que o indivíduo é fumante e à quantidade de cigarros consumidos. Dado a natureza dos jovens iniciarem o ato de fumar ainda cedo, e o reduzido número de trabalhos demonstrando o risco do fumo como fator de risco nas doenças coronarianas, objetivou-se trabalho para confrontar as características de estilo de vida, enfatizando o tabagismo e o risco entre fumantes portadores e/ou predispostos às doenças cardiovasculares, pois perante estas situações torna-se importante a prevenção, e conscientização. Dessa maneira espera-se a conscientização por parte de pessoas fumantes, para enfrentar essa realidade e reduzir as taxas de mortalidade por doenças cardiovasculares e sua prevenção. Assim sendo, através deste trabalho, a partir de um estudo retrospectivo em 20 pacientes fumantes portadores de doenças cardiovasculares na cidade de Maringá entre o período de 2001 a 2003, e através da revisão dos prontuários destes pacientes com fichas individuais, que após coletados os dados e analisados, utilizando-se de tabelas e testes estatísticos, embasado no teste qui quadrado, realizou-se um levantamento epidemiológico embasado no perfil sócio-econômico epidemiológico, dado a importância da prevenção e conscientização da coletividade.

porcelsilvana@ig.com.br; andersoncwb@cesumar.br